



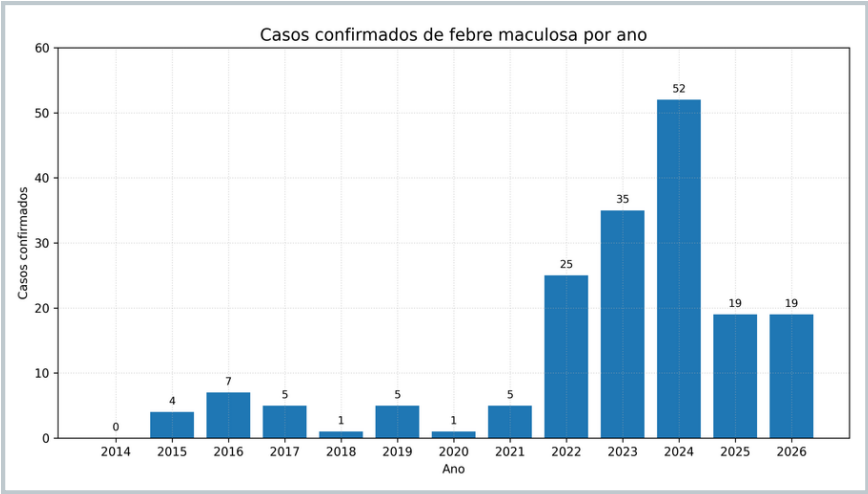
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

MONITORAMENTO DE CASOS DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

BOLETIM SEMESTRAL Nº 01/2026 - INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO e-SUS / VS - 04/08/2025

A notificação imediata é essencial para o monitoramento contínuo dos dados epidemiológicos, orientando ações intersetoriais e políticas públicas que visam reduzir a morbimortalidade da Febre Maculosa Brasileira (FMB). Além disso, possibilita uma resposta mais ágil dos serviços de saúde, visto que a suspeita clínica deve ser rapidamente acompanhada da administração da doxiciclina, antibiótico recomendado para o tratamento. Todos os profissionais de saúde, tanto da rede pública quanto privada, têm a obrigação legal e ética de notificar casos suspeitos, conforme a Portaria de Consolidação nº 4/2017 do Ministério da Saúde e demais normativas estaduais e municipais.

Figura 1: Série histórica de casos confirmados de Febre Maculosa, no estado do Espírito Santo, Brasil, 2014 a 2025.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 04/08/2025.

Entre os anos de 2014 e 2025, observa-se um aumento progressivo no número de casos confirmados de febre maculosa no Espírito Santo. Até 2021, os registros permaneceram baixos e relativamente estáveis, com números variando entre 0 e 7 casos anuais. A partir de 2022, iniciou-se uma tendência de crescimento acentuado, com **25 casos em 2022**, **35 casos em 2023** e um pico de **52 casos confirmados em 2024**, o maior número do período analisado e uma redução de casos confirmados nos anos de 2025 e 2026, 19 casos confirmados em 2025 e 19 em 2026.

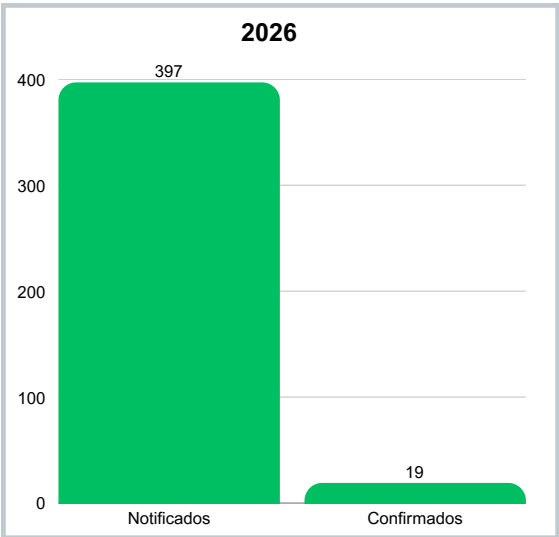
Figura 2: Casos confirmados de febre maculosa, por Regional de Saúde no Espírito Santo, Brasil, 2014 a 2026.

Regional de Saúde	Casos Confirmados	%
Central	55	32%
Metropolitana	50	29%
Norte	36	21%
Sul	32	18%
Total	173	100%

Fonte: NEVE/SESA - CENTRAL - Acesso em 25/06/2025.



Figura 3: Casos notificados de Febre Maculosa Brasileira, no estado do Espírito Santo e na Regional Metropolitana, 2026.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 04/08/2026.

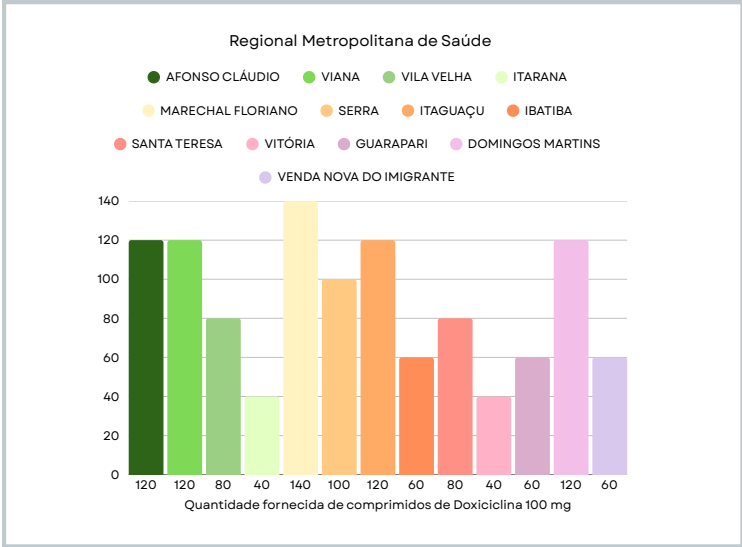
No ano de 2025, o estado do Espírito Santo registrou um total de **601 casos notificados** de Febre Maculosa Brasileira (FMB). Desse total, **52 casos foram confirmados** para a doença. Esses números reforçam a importância da vigilância constante, da notificação oportuna e da adoção de medidas preventivas, especialmente em áreas com presença de vetores e exposição a ambientes naturais.

Fonte: ESUS/VS - Acesso em 04/08/2026.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

MONITORAMENTO DE CASOS DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Figura 4. Reposição da medicação Doxiciclina em comprimidos nos municípios da Rede Sentinela da Regional Metropolitana de Saúde, destinados ao tratamento da Febre Maculosa, 1º semestre de 2026.

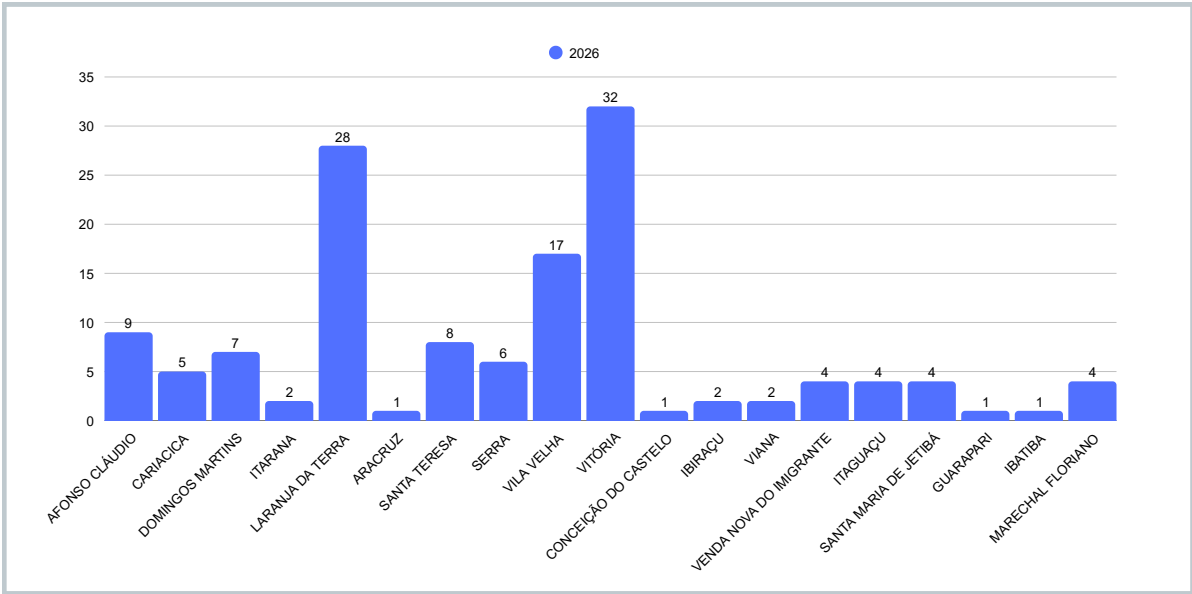


Fonte: Arquivo pessoal – Acesso em 04/08/2026.

A distribuição de Doxiciclina 100 mg para os municípios da Rede Sentinela da Regional Metropolitana totalizou o abastecimento estratégico para o tratamento oportuno da Febre Maculosa.

O município de Marechal Floriano recebeu o maior quantitativo (140 comprimidos), seguido por Itaguaçu (120), Domingos Martins (120), Serra (100), Afonso Cláudio (80) e Vila Velha (80) . Os demais municípios mantiveram reposições variando entre 40 e 60 comprimidos, conforme a demanda e o perfil epidemiológico local.

Figura 5: Casos notificados de Febre Maculosa Brasileira - Município Unidade Notificadora -Regional Metropolitana -1º Semestre 2026.



Fonte: ESUS/VS – Acesso em 04/08/2026.

No 1º semestre de 2026, Vitória liderou os casos notificados de Febre Maculosa Brasileira na Regional Metropolitana, com 32 registros. Laranja da Terra e Vila Velha também apresentaram números elevados de notificações, com 28 e 17 casos suspeitos, respectivamente.





Febre Maculosa

Informe Epidemiológico Regional



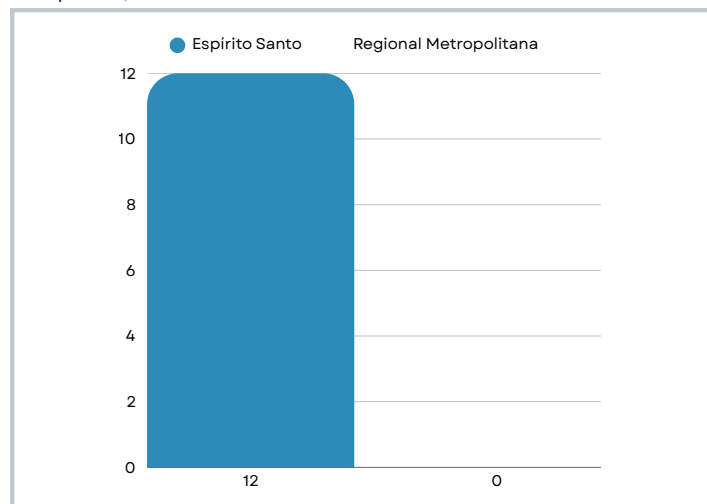
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

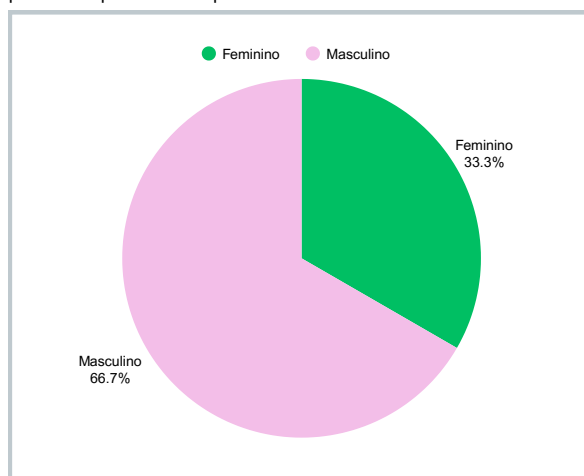
MONITORAMENTO DE CASOS DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Figura 6: Óbitos de Febre Maculosa, no estado do Espírito Santo e na Regional Metropolitana, 1º semestre de 2026.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 04/08/2026.

Figura 7: Casos notificados de febre maculosa - Distribuição percentual por Sexo - Espírito Santo - 1º Semestre 2026.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 04/08/2026.

Na Regional Metropolitana, foram confirmados dois casos de Febre Maculosa, sendo um em indivíduo jovem e outro em idoso, ambos do sexo masculino.

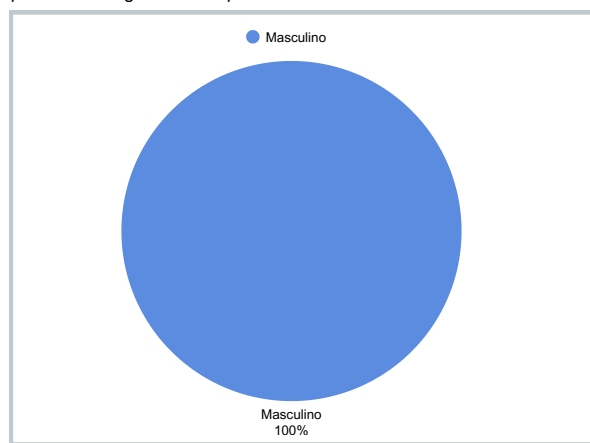
A figura 6 apresenta a distribuição dos óbitos de Febre Maculosa no estado do Espírito Santo e Regional Metropolitana de Saúde, referente ao 1º semestre de 2026, demonstrando que até o mês de julho, não foram identificados óbitos na Regional Metropolitana. Demonstra que a Regional Metropolitana vem estruturando uma rede sentinela para o enfrentamento da Febre Maculosa, com capilarização das ações, organização de pontos estratégicos para disponibilização da doxiciclina, qualificação profissional, vigilância acarológica, acompanhamento laboratorial, produção e disponibilização de instrumentos técnicos e educativos e suporte permanente aos municípios.

Segundo a Figura 7, observa-se predominância das notificações de Febre Maculosa entre indivíduos do sexo masculino, correspondendo a 66,7% dos casos (92), enquanto 33,3% (46) ocorreram no sexo feminino.

Essa predominância pode estar relacionada à maior exposição masculina a ambientes de risco, especialmente em atividades ocupacionais e de lazer realizadas em áreas rurais, periurbanas e de mata com presença de carrapatos.

Fonte: ESUS/VS - Acesso em 09/07/2025.

Figura 8: Casos confirmados de febre maculosa Distribuição percentual por Sexo - Regional Metropolitana - 1º Semestre 2026.



Fonte: ESUS/VS - Acesso em 04/08/2026.





Febre Maculosa

Informe Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da situação epidemiológica da Febre Maculosa Brasileira (FMB) na Região Metropolitana do Espírito Santo, referente ao ano de 2025 e ao primeiro semestre de 2026, evidencia a relevância da vigilância contínua e articulada frente a este agravo de alta letalidade e rápida evolução clínica. Durante esse período, foram identificados casos suspeitos e confirmados em municípios da Regional Metropolitana, reforçando a necessidade de ações integradas entre os serviços de saúde, meio ambiente e vigilância, com foco na detecção precoce, investigação oportuna e resposta imediata às notificações.

Destaca-se que a Regional Metropolitana concentra o maior número de notificações e casos confirmados de Febre Maculosa em todo o estado do Espírito Santo, embora, até o momento, não tenha sido registrado nenhum óbito na região. Este dado reforça a importância das estratégias adotadas localmente, especialmente no que se refere à identificação oportuna dos casos e ao início precoce do tratamento.

A Superintendência Regional de Saúde de Vitória (SRSV), por meio do Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), destaca a importância da sensibilização permanente das equipes municipais quanto à notificação imediata, ao reconhecimento dos sinais e sintomas da doença, bem como à administração precoce da doxiciclina como medida fundamental para a redução da letalidade. Reitera-se ainda a necessidade de intensificação das ações de educação em saúde, orientação da população sobre medidas de prevenção, além do fortalecimento da vigilância ambiental em áreas de risco.

O enfrentamento da Febre Maculosa exige uma atuação intersetorial e contínua, pautada na análise crítica dos dados, no fortalecimento da capacidade de resposta local e na promoção da saúde de forma integrada e territorializada.





Febre Maculosa

Informe Epidemiológico Regional

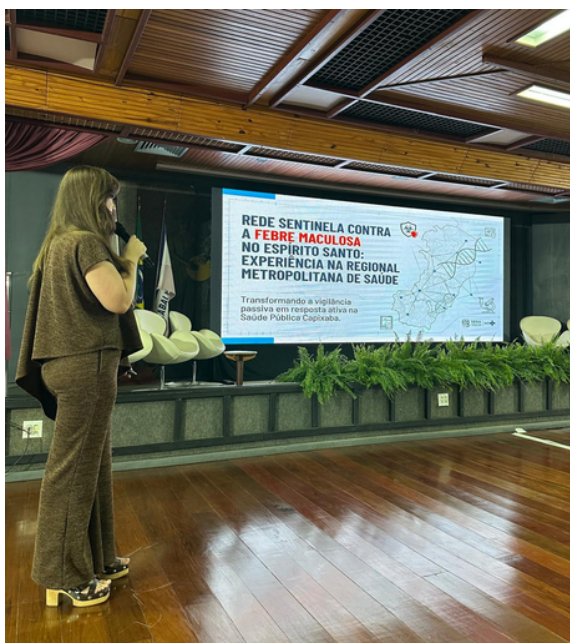


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

Rede Sentinela contra a Febre Maculosa na Região Metropolitana é premiada na 5ª EXPOVIGES



O fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde no Espírito Santo ganhou um destaque especial durante a 5ª EXPOVIGES. O trabalho focado na implementação e nos resultados da Rede Sentinela contra a Febre Maculosa na Região Metropolitana de Saúde foi reconhecido e premiado, consolidando-se como uma experiência pioneira e exitosa para o estado.

À frente dessa iniciativa está a Dra. Beatriz Timm, Referência Técnica em Febre Maculosa da Superintendência Regional de Saúde. Seu papel tem sido fundamental na coordenação estratégica, na articulação técnica com os municípios e no fortalecimento das ações de vigilância e monitoramento de campo. Sob sua liderança, a implantação da Rede Sentinela consolida um modelo de resposta rápida e integrada, essencial para a mitigação de riscos e a proteção da população capixaba.



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV

Rede Sentinela contra a Febre Maculosa na Região Metropolitana é premiada na 5ª EXPOVIGES

A premiação na EXPOVIGES celebra a excelência técnica da Vigilância Epidemiológica e Ambiental e reforça como o trabalho em rede e o monitoramento contínuo são ferramentas indispensáveis para salvar vidas e conter o avanço de zoonoses no território capixaba.

Mais do que uma experiência premiada, o sucesso da Rede Sentinela na Região Metropolitana estabelece um modelo metodológico altamente replicável. A expectativa é que a estrutura e as estratégias de monitoramento testadas e validadas nesse projeto possam ser estendidas para as demais regiões de saúde do Espírito Santo, padronizando o enfrentamento à Febre Maculosa e fortalecendo a proteção à saúde pública em todo o território estadual.





Febre Maculosa

Informe Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume 3. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2023/julho/13/volume-3_gvs_5ed_2023.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: Volume único. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: [17 de Julho de 2025].

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Anexo V – Doenças de Notificação Compulsória. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: [17 de Julho de 2025].

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mapa escolar: estado do Espírito Santo (UFES). 5 out. 2018. Disponível em: Wikimedia Commons. Licença: CC BY-SA 3.0. Acesso em: 18 jul. 2025

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Saúde. e-SUS VS: Sistema de Informação da Vigilância em Saúde – Espírito Santo. Vitória: SESA/ES, [2025].

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Saúde. Boletim Epidemiológico de Febre Maculosa – Espírito Santo, 2024. Vitória: SESA/ES, jun. 2024. Disponível em: https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Febre_Maculosa/Boletins/Boletim%20Epidemiologico%20FM_2024_final.pdf. Acesso em: 25 junho. 2025.



Elaboração: Beatriz Helena Timm A. Bergmann
Médica Veterinária - Referência Técnica em Febre Maculosa

Revisão:
Gabriela Maria Coli Seidel
Chefe do Núcleo de Vigilância em Saúde

Núcleo de Vigilância em Saúde - NVS
Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - SESA
beatrizbergmann@saude.es.gov
epizootias.srsv@gmail.com
GT ZONOSSES - Regional Metropolitana de Saúde
(27) 3636-2709

